



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia
www.ufrgs.br/sbp

Ano 19, n. 45

Janeiro, Fevereiro, Março 2004

EDITORIAL

Caro sócio.

Mais um ano se inicia e com ele uma série de novos desafios. Inicia-se já, em Aracajú, o trabalho da equipe liderada pela colega Maria Helena Zucon (UFSE), que organizará o próximo Congresso Brasileiro de Paleontologia. O novo Código Civil Brasileiro exige mudanças na configuração estatutária das sociedades civis e a SBP, como tal, também precisará se ajustar. A mudança mais importante talvez seja na sua denominação. Segundo o novo código, o termo "sociedade" implica na cotização do patrimônio entre os sócios. As organizações sem fins lucrativos passam, em geral, à categoria de "associação". A Diretoria já está avaliando o novo código e, tão logo se tenha um apanhado das mudanças necessárias, estas serão compartilhadas com todos, por meio dos comunicados eletrônicos e do *site* da SBP.

Mas, 2004 promete mais. A idéia de atualizar nosso estatuto segue de pé. A Diretoria está levantando uma série de pontos que podem ser revisados e em breve estará estabelecendo um canal para discussão *on-line* desses aspectos, na expectativa de escutar a comunidade e suas propostas. A idéia é formatar um estatuto mais moderno e mais de

acordo com a realidade atual da SBP, para ser votado na próxima assembléia geral ordinária, durante o XIX CBP. Encontra-se em estudo também a formatação de critérios para premiação dos melhores trabalhos apresentados no CBP. Uma vez formatados, estarão disponíveis para discussão pela comunidade. A participação de todos será importantíssima para a construção de um fórum nacional amplamente representado para avaliar estas propostas.

Mas 2004 não é só futuro. A primeira quinzena de março foi movimentadíssima. Várias regiões do país organizaram eventos para comemorar o Dia do Paleontólogo. De diversas naturezas, estes eventos mobilizaram vários colegas e tiveram pleno êxito. Destacamos aqui as reuniões organizadas no Rio de Janeiro, em Belém, em Aracajú e em São Leopoldo, além do lançamento de um concurso de redações pelo Cenpáleo, (Mafra, SC). A Diretoria agradece a todos os colegas que organizaram estes eventos e também àqueles atenderam ao nosso chamado, organizando palestras, aulas temáticas e outras atividades no âmbito de suas instituições. Outras notícias sobre o Dia do Paleontólogo e as novidades do trimestre é o que você vai encontrar nesta edição do *Paleontologia em Destaque*. Boa leitura!



Dia do Paleontólogo no RJ, com destaque para a presença do Prof. Candinho

Neste número:

Dia do Paleontólogo	2
Proteção do patrimônio paleontológico: um exemplo da cidade de Santa Maria, RS	2
Museu de Paleontologia de Marília	3
Notícias	4
Eventos	7

DIA DO PALEONTÓLOGO

No último dia 7 de março, quando a SBP somava 46 anos de existência, comemorou-se o Dia do Paleontólogo. Várias regiões do Brasil promoveram encontros comemorativos e muitos colegas lembraram a data em suas instituições.

Em Aracaju (SE), sede do XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia, o grupo de pesquisadores, liderados pela colega Maria Helena Zucon, promoveu, como no ano passado, um evento de três dias, oferecendo mini-cursos e palestras para a comunidade local. Os mini-cursos foram ministrados pelos colegas Ana Maria Ribeiro e Alexander Kellner. Segundo Ana, o evento foi um sucesso de público, com a participação de muitos estudantes.

No Rio de Janeiro, a comemoração foi no CENPES, num momento bastante oportuno, quando se comemoram também 50 anos de paleontologia na Petrobrás. O evento contou com duas palestras, "Histórico e Perspectivas da Paleontologia no Rio de Janeiro", ministrada pelos colegas Maria Eugênia Marchesini Santos, Antônio Carlos Sequeira Fernandes e Miguel Telles Antunes, e "Instituto Virtual de Paleontologia", ministrada pela colega Maria Antonieta Rodrigues. Na ocasião, o colega Luiz Padilha de Quadros foi homenageado, por sua contribuição à micropaleontologia brasileira. A julgar pelo público presente nas fotos enviadas pelo colega Mitsuro Arai, um dos organizadores do evento, foi um dia de grande festa.

Em Belém, a comemoração foi organizada, mais uma vez, pelo colega Vladimir de Araújo Távora. Vladimir tem sido incansável na organização de eventos da SBP em Belém, motivando os estudantes locais e estimulando a participação de muitos colegas. Um agradecimento muito especial da Diretoria por esta incansável colaboração.

No Rio Grande do Sul, a comemoração se concentrou na palestra promovida pelo Laboratório da Vida e da Terra (LaViGea), setor que desenvolve pesquisa paleontológica na UNISINOS. A palestra foi ministrada pela colega Tânia Dutra e versou sobre fósseis e sítios fossilíferos do RS. A ocasião serviu também para apresentar à comunidade local as instalações e o acervo constante do repositório do LaViGea.

Mas a comemoração mais original foi promovida pelo Cenpáleo. Dentro do programa "Cidadania e Patrimônio Natural" desenvolvido pelo Cenpáleo, foi lançado um concurso de redações para estudantes do Ensino Fundamental, no âmbito do projeto "Cidadão de Amanhã". O projeto tem por fim beneficiar o Ensino Fundamental Público da região de Mafra (SC) e o

concurso versou sobre o tema "E, se eu fosse um paleontólogo?". Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a proposta do Cenpáleo teve, por objetivos, conscientizar a comunidade escolar sobre o patrimônio paleontológico da região e sua conservação. A premiação do concurso é bem variada e interessante, sendo o primeiro prêmio uma caderneta de poupança no valor de R\$ 100,00 no Banco do Brasil, além de um kit do banco. Dia 2 de abril saem os resultados. Maiores informações com o colega Oscar Rösler ou em www.mfa.unc.br/cenpaleo/concurso.htm. Parabéns ao pessoal do Cenpáleo por essa criativa iniciativa!

Estamos certos que essa data não passou em brancas nuvens e, de uma forma ou de outra, foi lembrada por muitos colegas. Organizar qualquer coisa nessa data é uma tarefa difícil, pois a maioria de nós tem afazeres acadêmicos e o Dia do Paleontólogo coincide justamente com o início do ano letivo. Muito obrigado a todos que se esforçaram por dar a ela a dimensão que imaginamos ter, pois só é importante aquilo que é assumido como tal, e cabe a nós, paleontólogos, demonstrar essa importância à sociedade.

Parabéns a todos, um ótimo ano de trabalho, que possamos cada vez mais contribuir para a construção de uma sociedade ciente e consciente de seu patrimônio e história natural.

Renata G. Netto
Presidente SBP

PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO: UM EXEMPLO DA CIDADE DE SANTA MARIA, RS

A cidade de Santa Maria está localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul, assentada sobre litologias fluviais do Triássico, mundialmente reconhecidas. Ao longo dos cem anos de pesquisas paleontológicas e passados setenta e cinco anos da vinda do Prof. Friedrich Von Huene (Universidade de Tübingen, Alemanha) ao Brasil, o patrimônio paleontológico do RS tem sido resguardado por diferentes iniciativas, por parte da SBP, do Comitê Estadual de Proteção do Patrimônio Paleontológico, e dos institutos de pesquisa aqui existentes. Relata-se aqui uma experiência recente na cidade de Santa Maria, RS, onde a expansão urbana tem levado a um crescente risco de depredação deste patrimônio.

O sítio fossilífero do Cerro da Alemoa, contendo rincossauros, dinossauros e outros vertebrados fósseis, é considerado a seção tipo do Membro Alemoa, da

Formação Santa Maria. Este local foi visitado por Von Huene em 1928, e dos quatro jazigos visitados por ele, apenas um ainda existe hoje. A preocupação com a preservação deste local surgiu com o Prof. Romeu Beltrão (UFSM), sendo encampada pela comunidade em seu Plano Diretor, que delimita a área e proíbe a execução de novas edificações no local. A realidade, entretanto, é bem diferente. Atualmente, o Plano Diretor está sendo rediscutido em uma comissão aberta, formada por vários segmentos da sociedade e com o apoio da UFSM no tocante aos sítios paleontológicos. Uma lista com a localização dos afloramentos com fósseis de animais e vegetais da região urbana de Santa Maria (vide resumo apresentado no último congresso da SBP) foi enviada, constituindo a base para a delimitação de perímetros de proteção.

Em 1982, a Comissão Pró-Sítio da Alemoa, formada por professores da UFSM, membros do Poder Público Municipal e da comunidade, encaminharam um projeto de desapropriação de 10 ha para constituir área de pesquisa e preservação. Do total, apenas 1,5 ha constitui hoje área de pesquisa da UFSM, junto à Sanga Grande, totalmente atulhada e estabilizada. Portanto, o afloramento hoje existente não está protegido por nenhuma lei municipal, levando a uma interpretação do Plano Diretor, onde o Poder Público Municipal considera apenas esta pequena área de pesquisa um sítio fóssilífero a ser protegido. Esta forma de atuação teve seu maior risco no início de 2003, com as atividades que se relatam a seguir.

Um empresário local, dono do terreno onde se localizava o antigo Jazigo 1 de Von Huene, conseguiu uma autorização da Secretaria Municipal de Gestão Ambiental para realizar escavação e terraplanagem no local, contando com parecer favorável da Secretaria Municipal de Planejamento. Apesar da parceria entre a UFSM e a Prefeitura Municipal de Santa Maria, a obra teve início e só foi embargada após denúncia junto ao Ministério Público Federal, que prontamente intimou os Srs. Secretários a revogar a licença dada, sob pena de tornarem-se co-réus em possível processo de destruição de bens materiais e culturais da União, no caso o patrimônio paleontológico. Por ora, o sítio está preservado, mas até quando? Espera-se que as discussões do futuro Plano Diretor de Santa Maria, bem como as atividades de Educação Patrimonial desenvolvidas na comunidade pela equipe do Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia (UFSM), pela Câmara de Vereadores de Santa Maria, e pela própria Prefeitura Municipal de Santa Maria possam render 'bons frutos'. É a única forma de proteção que resta atualmente...

Átila da Rosa

Lab. de Estratigrafia e Paleobiologia – UFSM

MUSEU DE PALEONTOLOGIA DE MARÍLIA

Marília é uma importante cidade do centro-oeste do Estado de São Paulo (cerca de 210.000 habitantes) e empresta o nome a uma das unidades geológicas da bacia Bauru mais ricas em fósseis de vertebrados e invertebrados do Cretáceo Superior: a Formação Marília. Sua região está toda assentada sobre rochas desse período; sem exageros, pode-se dizer que Marília é privilegiada, pois além de conter depósitos da Formação Marília (topo) e seus fósseis, contém também depósitos fóssilíferos das formações Adamantina (planícies que se seguem à descida das serras) e Araçatuba (logo abaixo, no nível dos rios). Apesar disso, esta área passou despercebida dos paleontólogos durante décadas, já que nada significativo em termos de fósseis fora encontrado.

Uma certa ocorrência, contudo, não deixou de ser (felizmente) notada: na década de 1940, um grupo de operários que abriam uma estrada vicinal, encontrou fragmentos ósseos provavelmente dinossaurianos. Quem se encarregou de registrar tal achado em seus livros, a partir da década de 1960, foi o Prof. Dr. Sérgio Mezzalana, do extinto IGG – Instituto Geográfico e Geológico - da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. O Dr. Sérgio colaborou para o progresso da Paleontologia do Estado e do País com importantes estudos e publicações.

Como um curioso por Paleontologia desde os 14 anos, tomei contato com o Dr Sérgio em fins da década de 1980, quando ele gentilmente me presenteou com um de seus livros, "*Os fósseis do Estado de São Paulo*", e assim vim saber que por aqui também vagaram esses animais. Passei cinco anos vasculhando, nos fins de semana, o local provável dessa descoberta, até que em abril de 1993, localizei novos materiais de dinos em outros pontos dessa estrada vicinal. Depois, não parei mais. Identifiquei inúmeros afloramentos, achei mais fósseis, descí as serras da região atrás de sedimentos mais fáceis de trabalhar e acabei topando com o sítio fóssilífero que fornece os bem preservados crânios e pós-crânios do crocodilomorfo *Mariliasuchus*, além de outros importantes vestígios desse réptil, como ovos e coprólitos, fora fósseis de peixes, de crustáceos e de anuros.

O campo para pesquisa em Marília é vasto, além de ser uma região praticamente inexplorada, do ponto de vista paleontológico. Dessa forma, acredito que muitas surpresas agradáveis ainda virão com o desenvolvimento e os trabalhos de prospecção de fósseis. Como já existia o Museu Histórico e Pedagógico da Prefeitura, inicialmente os fósseis ficaram como parte do acervo desse museu. A

importância e o aumento do material coletado fez, ao longo dos anos, com que os poderes públicos locais se mobilizassem no sentido da criação de uma área específica para exposições e para divulgação dos achados. A procura de estudantes e curiosos que queriam ter acesso ao acervo também exerceu certa influência, no sentido de que desse certo essa iniciativa, e assim, cá estamos, estruturando um museu com vitrines expondo restos ósseos de dinos e de crocodilos achados na região, além de peixes do Ceará que recebemos por doação. A criação de um museu para a comunidade local e regional se reveste da maior importância, visto que as pesquisas em busca de fósseis na região de Marília são amplamente divulgadas e são do conhecimento público. Mesmo ainda dispondo de pouco espaço neste início e não fazendo parte da cultura do povo, de um modo geral, o museu, uma vez bem divulgado e organizado, pode se tornar um importante ponto de visitação. Amplia, também, o conhecimento acerca das formas antigas de vida que existiram nesta região naquele passado distante, e que agora, lentamente resgatamos. Eis alguns dos nossos objetivos.

O Museu conta com o apoio da Prefeitura de Marília, que vê nessas pesquisas uma forma de divulgar mais as atrações do município; sou membro do CONTUR - Conselho Municipal de Turismo, entidade que apóia e dá destaque às atividades positivas que a cidade pode oferecer, principalmente do ponto de vista turístico. A página do Museu na Internet (www.dinossaurosemmarilia.fundamet.br) tem sido acessada por escolas inclusive da Capital, que manifestaram o desejo de virem até Marília só para ver os fósseis. Isso demonstra a carência que se tem com relação a exposições que apresentem fósseis como atração; daí a importância maior deste museu que agora nasce: poder ampliar o universo expositivo para um maior número possível de pessoas, só assim estaremos levando e tornando a Paleontologia e os fósseis mais íntimos das pessoas.

A grande maioria nunca viu ou sabe o que são fósseis. Infelizmente, é a realidade, mas que está mudando, gradativamente. Lembro-me e até tenho guardado em casa um recorte do jornal Folha de S. Paulo de 1986, onde foi feita uma pesquisa sobre o conhecimento que as pessoas tinham acerca de dinossauros e de Paleontologia. Na época, os dinos até que não eram tão desconhecidos, mas o termo Paleontologia recebia as mais diversas interpretações, muitas absurdas. De dez anos para cá, graças também aos filmes do Spielberg, o bicho se popularizou e a Paleontologia foi no rastro, sendo hoje menos desconhecida. Noto que principalmente a mídia confunde os termos Arqueologia e Paleontologia; quantas descobertas importantes sobre fósseis, quantos locais fossilíferos são tratados como descobertas arqueológicas - sítios arqueológicos - e por aí vai. Cabe

a nós, pesquisadores e estudiosos, transmitirmos as informações de maneira correta e responsável, para que essas barreiras sejam quebradas, a mentalidade se modifique e o brasileiro tome conhecimento de que mora num país rico desde a mais distante antiguidade até nossos dias. O Museu de Paleontologia de Marília se coloca a serviço do estudo e da divulgação de nosso acervo paleontológico, assim como já o fazem o Museu de Paleontologia de Monte Alto, o Centro de Pesquisas Price, de Peirópolis (Uberaba), o pessoal do Sul com descobertas fantásticas e os demais por este Brasil afora. Vamos trazer o passado cada vez mais para nosso presente, a fim de que possamos entender o que estamos fazendo aqui neste planeta.

William Nava

Museu de Paleontologia de Marília

NOTÍCIAS

XI Reunião de Paleobotânicos e Palinólogos XI Meeting of Paleobotanists Palynologists

Patrocinado pela associação Latino-americana de Paleobotânicos e Palinólogos – ALPP, a programação do evento prevê seções temáticas, debates, simpósios, palestras e excursões de campo, que estarão reunidos sob o lema do encontro: “*Passado, Chave do Futuro*”. Espera-se com isso direcionar os esforços dos vários especialistas na avaliação do papel do registro fóssil na compreensão das transformações ambientais através dos tempos e na preservação dos danos e manejo dos modernos biomas, sob a ótica das mudanças climáticas globais. Neste sentido, a reunião pretende ter um caráter multidisciplinar, englobando as contribuições advindas de botânicos, palinólogos e outros cientistas ligados às ciências ambientais e aquelas de que se ocupou tradicionalmente, a paleobotânica, a palinologia e suas aplicações à geologia. O Estado do Rio Grande do Sul reúne as condições necessárias a este enfoque já que, além de seu singular registro fóssil de elementos da Flora Gondwânica, em depósitos do Permiano e Triássico, sua moderna vegetação (Mata Atlântica e Mata Araucária) guarda elementos que evoluíram ao longo do Meso-Cenozóico no Hemisfério Sul (*Auracaria, Podocarpus*). Veja na listagem de eventos outras informações sobre esta reunião.

Contatos:

tania@euler.unisinos.br
roberto.ianuzzi@ufrgs.br
paulo.alves.souza@ufrgs.br

Acervo da CPRM disponibilizado para comunidade geocientífica

A Superintendência Regional de Porto Alegre da CPRM coloca a disposição da comunidade geocientífica o acervo de sua Seção de Documentação Técnica (SECDOT). Esse acervo pode ser consultado de segunda-feira a sexta-feira, no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. A SuReg-PA fica na rua Banco da Província, 105, bairro Santa Teresa, em Porto Alegre.

Maiores informações podem ser obtidas com a bibliotecária Ana Lúcia Borges Fortes Coelho pelo telefone (51) 3233-7311 ramal 228, pelo fax (51) 3233-7772 ou pelo e-mail document@portoweb.com.br. Na sua ausência, favor procurar o Supervisor de Documentação e Marketing, Geól. Pércio de Moraes Branco, pelo telefone (51) 3233-7311, ramal 297 ou pelo e-mail museugeo@portoweb.com.br.

ACERVO DISPONÍVEL PARA CONSULTA

TIPO DE DOCUMENTO		QUANT.	
LIVROS		2.306	
TESES E DISSERTAÇÕES		87	
FOTOGRAFIAS AÉREAS	1:20.000 (Candiota, RS)	999	
	1:25.000	R. G. Sul	3.541
		S. Catarina	4.357
	Total		7.898
	1:45.000 (SC, infravermelho)		200
	1:60.000 (RS e SC)		3.572
	1:110.000 (RS)		1.998
	TOTAL		14.667
IMAGENS DE SATÉLITE		68	
PERFIS DE FUROS DE SONDA	Rio Grande do Sul	2.614	
	Santa Catarina	1.260	
	TOTAL	3.874	
CARTAS TOPOGRÁFICAS	1:25.000	41	
	1:50.000	586	
	1:100.000	59	
	1:250.000	40	
	1:500.000	12	
TOTAL		738	
COMPACT DISKS		40	
FITAS DE VÍDEO		34	
TÍTULOS DE PERIÓDICOS (sem assinaturas e com coleções incompletas)		149	

MANTENHA ATUALIZADO SEU ENDEREÇO. SÓ ASSIM PODEMOS CHEGAR ATÉ VOCÊ.

Sócios que utilizam provedor **uol**: autorizem o recebimento de mensagens da SBP! A não autorização implica em retorno da mensagem e os comunicados eletrônicos não chegam até você.

Notícias da Revista Brasileira de Paleontologia

Finalmente conseguimos! Apesar do valor concedido estar longe de ser o que orçamos e solicitamos, a *Revista Brasileira de Paleontologia* recebeu, em 2003, auxílio editoração do CNPq. O montante recebido não paga a produção dos dois volumes anuais, mas já ajuda para aliviar o orçamento anual da SBP.

Na ocasião da concessão do auxílio, o Comitê de Editoração do CNPq apontou uma série de aspectos que precisavam ainda ser atendidos pela revista, para uma melhor avaliação quando da solicitação de renovação do auxílio. Dentre eles, a diminuição do tamanho de letra, a inclusão da data de impressão da revista e outras alterações que já podem ser observadas no número 6, distribuído em janeiro. Outros serão implementados em 2004, sendo o principal a designação de volume e número. O Corpo Editorial ainda está trabalhando no melhor formato para atender a esta reinvicação.

Nossa revista está indexada ao GeoRef e ao Biosys (Zoological Record). Não conseguimos ainda encontrar um bom indexador para a área de paleobotânica, mas seguimos procurando. Quanto ao ScieLo, precisamos ainda atingir a marca de três números mínimos por anos para poder indexar a **RBP** por lá.

No que diz respeito a assinaturas, a SBP tem recebido algumas solicitações de *invoices* para bibliotecas do exterior e já conta com duas bibliotecas assinantes nacionais: a da PUCRS e a da Fundação Educacional de Lavras (MG).

Novidades no site da SBP

Quantas vezes você acessa o *site* da SBP na semana? Se sua resposta foi “nenhuma”, então você está perdendo de se manter atualizado nas novidades paleontológicas. Para aqueles que ainda não sabem, o *site* oficial da SBP é acessado **exclusivamente** pelo endereço www.ufrgs.br/sbp. Se você costuma acessar o *site* por buscadores de Internet, preste atenção: o *site* antigo da SBP, que era vinculado à UFRJ, ainda aparece na rede remota e você pode estar acessando esta página antiga. Insira o endereço acima em seus favoritos. Uma das novidades é a seção de paleoportunidades, onde estamos disponibilizando as ofertas de emprego e de concursos para a área de paleontologia a que temos acesso. Os resumos do XVIII Congresso Brasileiro de Paleontologia também foram lá disponibilizados. Dê uma olhadinha!

QUER DIVULGAR A PALEONTOLOGIA DE SUA REGIÃO NO *Paleontologia em Destaque*?

ESCREVA PARA sbp@euler.unisinos.br

***Paleontologia em Destaque* em formato exclusivamente eletrônico: uma realidade cada vez mais concreta**

Na ficção, o mundo, no século XXI, sempre foi desenhado como dominado pelo computador. Ao que tudo indica, essa ficção tornou-se realidade, pois o acesso à mídia eletrônica é cada vez mais amplo. A maioria dos veículos de divulgação já disponibilizam seus produtos de forma eletrônica, muitos com livre acesso. Por outro lado, vários desses veículos são oferecidos, hoje, de forma exclusivamente eletrônica. Além de ser ecologicamente correto, tem um custo infinitamente menor e atinge um número muito maior de leitores.

Dentro dessa perspectiva, a Diretoria da SBP pensa que seria mais interessante a adoção do formato exclusivamente eletrônico para o *Paleontologia em Destaque*. Poderíamos ampliar o espaço para publicação de artigos de divulgação científica, publicar resumos de teses e dissertações, criar novas seções, promover debates interativos, entre outras idéias, transformando o nosso “boletim” em revista eletrônica credenciada. Queremos saber o que você, sócio, pensa dessa proposta. Estamos aguardando sua opinião até 15 de maio pelo e-mail sbp@euler.unisinos.br. As mensagens recebidas serão analisadas sob dois aspectos: (a) concordância ou discordância com o novo formato; e (b) sugestões enviadas. Os resultados da pesquisa serão disponibilizados até o final do mês de maio no *site* da SBP. Caso a maioria dos sócios concorde, estaremos trabalhando para que a próxima edição do *Paleontologia em Destaque* já seja veiculada em formato eletrônico. As sugestões recebidas serão analisadas e implementadas, de acordo com sua viabilidade. Participe!

Banco de dissertações e teses em Paleontologia

A SBP está estruturando um banco de dissertações e teses em Paleontologia realizadas no Brasil e no exterior. Para tanto, conta com a colaboração de seus sócios no sentido de enviar os resumos e dados de seus trabalhos, bem como de difundir esse banco entre seus colegas. Basta enviar o *abstract* (como constante na dissertação/tese), a referência bibliográfica completa e os dados de repositório (biblioteca onde está depositada com endereço e telefone para contato) para gfauth@unisc.br. O banco de teses e dissertações será acessado pelo *site* da SBP e estará disponível para consultas por qualquer interessado. Em caso de não sócios, a solicitação para inclusão deve ser feita pelo e-mail sbp@euler.unisinos.br.

Representação da Paleontologia junto à Comissão de Avaliação da CAPES

No ano passado, a SBP solicitou à representante da área de Geociências e Oceanografia da CAPES, Dra. Sônia Maria B. de Oliveira (USP), a inclusão de um paleontólogo no Comitê de Avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil. Boa parte dos PPGs brasileiros na área de Geociências possuem área de concentração ou linhas de pesquisa em Paleontologia ou temas afins e abrigam teses e dissertações de cunho paleontológico. No entanto, desde que o modelo vigente de avaliação foi criado, não contou com a participação de pelo menos um paleontólogo. A Dra. Sônia julgou pertinente a solicitação da SBP e prometeu sanar essa deficiência para o próximo Comitê de Avaliação, que atuará no triênio 2004-2006. Como esse ano a Dra. Sônia se despede da representação de área, pedimos a todos que estejam atentos e que pressionem as coordenações de seus programas no sentido de indicar um paleontólogo para compor o novo Comitê, caso sejam solicitados a indicar nomes. A SBP continuará alerta para que essa participação realmente se efetive.

Novos prazos e critérios no CNPq

Se você é ou pretende ser bolsista de produtividade em pesquisa, fique alerta. O prazo para submissão de projetos se encerra em 30 de junho! O sistema também sofreu algumas modificações, onde não haverá mais renovações e sim sempre novas concessões. Os prazos de duração da bolsa também mudaram e, para as categorias I(A a C) e IIA o CNPq concede, além da bolsa, um *grant* mensal para pesquisa e participação em eventos.

Já o auxílio para participação em eventos (AVG) retornou à sistemática antiga de fluxo contínuo, com pedidos encaminhados até 90 dias antes da data do evento. Mas cuidado, nem sempre 90 dias são três meses cheios, pois alguns meses têm 31 dias e o sistema leva em conta o prazo de 90 dias corridos. Você corre o risco de sua proposta não ser recebida pelo sistema do CNPq por esse pequeno detalhe.

Os critérios para submissão de projetos e os documentos necessários podem ser encontrados no *site* do CNPq (www.cnpq.br).

NÃO PERCA O DESCONTO DE 20% NO PAGAMENTO DE SUA ANUIDADE!!

Veja as instruções para pagamento na p. 7

EVENTOS

10th International Symposium on Early Vertebrates/Lower Vertebrates

May 20-28, 2004, Gramado, Brazil

<http://www.ufrgs.br/geociencias/evento.html>

32nd International Geological Congress **Florence, Itália**

20-28 de Agosto, 2004

<http://www.32igc.org>

Mesozoic Fishes IV

Espanha, Agosto/2004

Francisco J. Poyato-Ariza, francisco.poyato@uam.es

Workshop on Microbialites and Microbial Communities in Sedimentary Systems

6 a 9 de Setembro de 2004, Paris

gcamoin@cerege.fr

XLII Congresso Brasileiro de Geologia

17 a 22 de outubro de 2004, Araxá, MG

<http://www.42cbg.org.br>

64th Annual Meeting of the Society of Vertebrate Paleontology

3 a 6 de Novembro de 2004, Denver, USA

<http://www.vertpaleo.org/meetings/index.html>

12th International Gondwana Symposium

06 a 11 de Novembro, 2004, Mendoza, Argentina

<http://cig.museo.unlp.edu.ar/gondwana>

XI Reunião de Paleobotânicos e Palinólogos / XI Meeting of Paleobotanists and Palynologists

7 a 10 de Novembro de 2004, Gramado, Brasil

<http://www.ufrgs.br/xirpp>

7th International Symposium on the Cretaceous

5 a 9 de Setembro de 2005, Neuchâtel, Suíça

<http://www-geol.unine.ch/>, karl.foellmi@unine.ch

17th International Sedimentological Congress

27 de Agosto a 1º de Setembro de 2006,

Fukuoka, Japão

<http://sediment.jp>, ryo@eps.s.u-tokyo.ac.jp

ATENÇÃO NÚCLEOS REGIONAIS

A partir da aprovação desta alteração dos Estatutos da SBP, em dezembro de 2003, os sócios que residem em regiões com núcleos regionais devem pagar suas anuidades diretamente à Sede, que repassará os valores correspondentes semestralmente aos núcleos.

PAGAMENTO DAS ANUIDADES

Somente com o pagamento em dia de todos os sócios a SBP poderá ter recursos para editar e publicar a Revista Brasileira de Paleontologia.

Valores da anuidade:

Sócio efetivo: R\$120,00

sócio colaborador: (estudante*): R\$ 60,00

Pagamento até 30/06/2004 – 20% de desconto

Pagamento até 30/09/2004 – 10% de desconto

* a anuidade de sócio estudante corresponde a 50% da anuidade do sócio efetivo, desde que comprovada condição de estudante, por meio de envio de comprovante de matrícula.

O pagamento pode ser efetuado por meio de depósito bancário*, conta 14.017-1 da agência 0010-8 Porto Alegre do Banco do Brasil, ou cheque nominal à SBP, cruzado, para Ana Ribeiro, MCN-FZB, Av. Salvador França, 1427, 90.690-000, Porto Alegre. Envie cópia do recibo de depósito para amr@plug-in.com.br ou pelo fax (0xx51) 5908177, aos cuidados de Renata Netto.

Expediente

Paleontologia em Destaque N. 45

ISSN 1516-1811

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: Renata Guimarães Netto (UNISINOS)

Vice-Presidente: Maria Claudia Malabarba (PUCRS)

1º Secretário: João Carlos Coimbra (UFRGS)

2ª Secretário: Cristianini Bergue (UFRGS)

1ª Tesoureira: Ana Maria Ribeiro (FZB/RS) (UNISINOS)

2ª Tesoureira: Carla Bender Kotzian (UFSC)

Direção de Publicações: Gerson Fauth (UNISC)

Editores: G. Fauth, M. C. Malabarba e R. Netto

Tiragem: 400 exemplares

Impressão: Unisinos

Endereço: Laboratório de Paleontologia

MCT-PUCRS

Av. Ipiranga, 6681

90.619-900 Porto Alegre, RS

Email: sbp@euler.unisinos.br

Web: <http://www.ufrgs.br/sbp>



SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

FICHA DE INSCRIÇÃO DE SÓCIO

NOME COMPLETO				<i>IDENTIDADE</i>				
				<i>Local e data de emissão</i>				
				<i>PASSAPORTE</i>				
				<i>País e data de validade</i>				
				<i>CNPJ/CNPJ</i>				
DATA DE NASCIMENTO		<i>LOCAL</i>						
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Logradouro			Nº/apto.	Bairro			
	CEP	Cidade/Estado	País	Telefone	Fax			
	<i>E-mail</i>							
	<i>() Residencial</i>							
ENDEREÇO PROFISSIONAL	INSTITUIÇÃO			Depto/Setor				
	Logradouro			Nº/sala	Bairro			
	CEP	Cidade/Estado	País	Telefone	Fax			
	<i>E-mail</i>							
	<i>() Profissional</i>							
FORMAÇÃO ACADÊMICA	<i>Graduação</i>	Título		Ano de obtenção do título				
		Instituição						
	<i>Mestrado</i>	Título		Ano de obtenção do título				
		Instituição						
	<i>Doutorado</i>	Título		Ano de obtenção do título				
		Instituição						
ÁREAS DE ATUAÇÃO	<i>Docência</i>							
	<i>Pesquisa</i>							
TEMAS DE INTERESSE ATUAL								
OBSERVAÇÕES								
PARA USO EXCLUSIVO DA SBP								
APROVAÇÃO COMO SÓCIO	<i>() Aprovado categoria _____</i>			Data: __/__/200__				
	<i>() Não aprovado. Motivo: _____</i>			Assinatura: _____				
NÚMERO DE REGISTRO DE SÓCIO			Presidente da SBP					
PARA USO EXCLUSIVO DA TESOUREARIA								
ANUIDADE	VALOR	DATA DE QUITAÇÃO	ANUIDADE	VALOR	DATA DE QUITAÇÃO	ANUIDADE	VALOR	DATA DE QUITAÇÃO
2001			2004			2007		
2002			2005			2008		
2003			2006			2009		